

# 'Distribuição de renda no capitalismo dá arrepio'

Em discurso a diplomatas, FH diz que desafio é aumentar o piso para melhorar a qualidade de vida do povo

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. Ao afirmar que a prioridade do Brasil é o desenvolvimento econômico e social, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que são alarmantes os índices de concentração de renda e propriedade no país e que os dados sobre distribuição de renda nos sistemas capitalistas dão arrepio. Para Fernando Henrique, é preciso analisar melhor os índices do Brasil e entender que o verdadeiro desafio hoje é aumentar o piso da renda do brasileiro, melhorando a qualidade de vida da população e diminuindo assim, de forma indireta, a concentração de renda.

— É próprio das democracias não esconder seus problemas. Ao reconhecermos nossas mazelas, não quer dizer que nos conformemos com elas. Se formos olhar qualquer coeficiente de mensuração da concentração de renda ou de propriedade, nossos índices são alarmantes. Mas é preciso analisar melhor como combater essa desigualdade e o que significam esses índices. Quando se olha no longo prazo a distribuição de renda nos sistemas capitalistas, dá arrepio — disse Fernando Henrique, acrescentando:

— Se olharem a (concentração) do Brasil, ela quase não muda no decurso de décadas. Mas também não muda na Inglaterra. Nos EUA, mudaram recentemente, aumentou a concentração. E, na África, é menor do que a nossa. Por quê? Porque há menos riqueza.

Num discurso dirigido aos diplomatas que se formavam no Instituto Rio Branco, do Itamaraty, Fernando Henrique disse que a exclusão social no século 21 será a exclusão do conhecimento, argumentando que a sociedade do futuro estará cada vez mais baseada na informação. Para ele, combater as desigualdades sociais e a própria exclusão significa investir na educação.

## Sem lugar para o banditismo

• O presidente se mostrou preocupado com a violência e o narcotráfico. Ele disse que, no Brasil e nos demais países da América do Sul, não pode haver mais lugar para narcotráfico, banditismo e corrupção. E afirmou que combater a falta de segurança é importante para a preservação da própria ordem democrática.

Fernando Henrique disse que reconhecia com humildade e serenidade a existência de mazelas no país. O discurso do presidente foi uma resposta ao pronunciamento do orador da turma de formandos do Instituto Rio Branco, Jonas Guimarães Ferreira, que disse ser absurdo o nível de concentração de renda no país e que esse era um fato que não poderia envaidecer ninguém.

## Investimento na educação

• Fernando Henrique disse que “a batalha central contra a desigualdade é o investimento na educação e a democratização do acesso à informação”. Ele afirmou que o desenvolvimento do país está baseado em crescimento econômico, justiça social, respeito aos direitos humanos e preservação do meio ambiente.

— A verdadeira questão — com isso não digo que não se deva combater a concentração de renda — é como aumentar o piso de tal forma que haja melhor qualidade de vida da população — disse Fernando Henrique.

No caso do crime organizado, ele discutirá o assunto com presidentes de países da América Latina, em agosto.

— Na América Latina próspera e justa que estamos construindo não pode haver lugar para o narcotráfico, o banditismo, a corrupção. A ordem democrática se traduz em bem-estar, em conforto, com o fim da exclusão; e na segurança do indivíduo, da família, numa ordem capaz de combater o narcotráfico, o crime organizado — disse ele.

## Droga não pode ser escape

• Para o presidente, não se pode aceitar que as drogas sejam um “instrumento de escape das mazelas do cotidiano”.

— Temos que atuar fortemente nessas dimensões para que a ordem democrática seja não apenas estável, mas desejada e aceita voluntariamente e querida pela população — disse o presidente Fernando Henrique, em resposta a resultados de pesquisas de opinião que indicam que a população reclama da falta de autoridade no país. ■

### ► NO GLOBO ON:

Íntegra do discurso de FH no Itamaraty

[www.oglobo.com.br/politica/itamaraty.htm](http://www.oglobo.com.br/politica/itamaraty.htm)